

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
<b>Disciplina</b>	4051 - TEORIA DA HISTORIA I
<b>Turma</b>	HIN/CV

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estudo das diversas concepções de História desde a Antiguidade Clássica até a Modernidade Oitocentista, abordando a ênfase crescente do respectivo debate nos séculos XVII e XVIII, a conseqüente consolidação das filosofias da História, e suas repercussões nas correntes teóricas e historiográficas que se formaram ao longo do século XIX.

### I. Objetivos

O objetivo da disciplina é estudar os conceitos e as concepções teóricas e metodológicas envolvendo o campo da historiografia desde a antiguidade clássica até o século XIX, dando ênfase ao processo de constituição da escrita histórica moderna. Neste sentido, é necessário analisar a construção da ideia de história, os usos do passado e os sentidos do pensamento histórico, as distintas noções de tempo, os usos das fontes, as formas de narrativas, crônicas e escritas da história tanto no mundo antigo e no período medieval quanto na modernidade. Em relação à produção historiográfica moderna, a disciplina lança especial atenção as formulações teóricas e metodológicas dos primeiros historiadores iluministas até os historiadores oitocentistas, procurando compreender especialmente o positivismo, o materialismo histórico, o historicismo e suas vertentes.

### II. Programa

#### UNIDADE I – TEORIAS DA HISTÓRIA E OS SENTIDOS DO PASSADO

•O que é teoria e metodologia da história

•Debates conceituais: história, tempo e sociedade

#### UNIDADE II - AS NOÇÕES DE HISTÓRIA NA ANTIGUIDADE

•Por que se escrevia a história na antiguidade

•As concepções de tempo no mundo antigo

•Moralidade e justiça na historiografia antiga

•A história em Heródoto e Tucídides

#### UNIDADE III – AS NOÇÕES MEDIEVAIS DE HISTÓRIA

•A historiografia cristã

•História, narrativa e verdade no medievo

•Os sentidos do tempo na Idade Média

#### UNIDADE IV – AS NOÇÕES DE HISTÓRIA NA MODERNIDADE

•Renascimento e História

•Iluminismo e História

•A História como progresso

•A filosofia da história de Hegel

•A crítica romântica

#### UNIDADE V- A HISTÓRIA COMO CIÊNCIA E AS NARRATIVAS NACIONAIS

•Positivismo e método científico.

•O positivismo e a história oficial

•A construção do método histórico e a história nacional.

•Historicismo e a redescoberta da história

#### UNIDADE VI– O MATERIALISMO HISTÓRICO

•A Teoria da História de Marx e Engels

•Materialismo histórico, luta de classes e revolução

#### UNIDADE VII – NIETZSCHE E A HISTÓRIA

•Da utilidade e desvantagem da história para vida

•As críticas às filosofias da história e à história como ciência

•Nietzsche, a genealogia e a história

### III. Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas e dialógicas;

- Leitura prévia e discussões articuladas dos textos;

- Interpretações historiográficas e de fontes documentais, com discussões em sala de aula;

- Aulas com conteúdo destinado à prática de ensino;

- Organização de seminários com discussões historiográficas e sobre fontes históricas;

- Uso de recursos multimídias para a análise de imagens, filmes e documentários.

Critérios de avaliação:

- As avaliações incluem a participação dos estudantes nas atividades solicitadas, seminários, provas escritas, preparação de ensaios críticos, resenhas, resumos ou outros trabalhos dissertativos, bem como a elaboração de vídeos ou áudios sobre os conteúdos da disciplina.

Cronograma de avaliação:

- Avaliações serão programadas de acordo com o desenvolvimento das aulas e as especificidades de cada turma, respeitando o desenvolvimento do conteúdo.

- As provas de recuperação serão realizadas no final de cada semestre.

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
<b>Disciplina</b>	4051 - TEORIA DA HISTORIA I
<b>Turma</b>	HIN/CV

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

### IV. Formas de Avaliação

- As avaliações incluem a participação dos estudantes nas atividades solicitadas, entre elas a participação nas aulas, discussões em grupos, apresentações de trabalhos orais ou seminários, bem como preparação de ensaios críticos, resenhas, resumos ou outros trabalhos dissertativos sobre os conteúdos da disciplina.
- Como mecanismo de avaliação continuada, serão realizadas provas escritas de recuperação ao final de cada semestre.

### V. Bibliografia

#### Básica

- ASSIS, Arthur. Por que se escrevia história? Sobre a justificação da historiografia no mundo an-tigo. In: SOLOMON, Marlon. História, verdade e tempo. Chapecó: Argos, 2011.
- BARROS, José D' Assunção. Da História pré-científica à constituição de uma nova matriz disciplinar: algumas considerações. Recôncavo: Revista de História da UNIABEU. Ano 1 Número 1, Ago- Dez 2011.
- BARROS, José D' Assunção. Nietzsche e as Críticas à Filosofia da História e à Historiografia Científica do século XIX – uma análise da Primeira Parte da 2ª Consideração Intempestiva. Sapere Aude, 5(10), 2014, pp.253-278.
- BARROS, José D'Assunção. Teoria da História. Vol. I, II e III. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.
- BENTIVOGLIO, Julio. Cultura Política e Historiografia Alemã no Século XIX: A Escola Histórica Prussiana e a Historische Zeitschrift. Revista de Teoria da História Ano 1, Número 3, junho/ 2010.
- FOUCAULT, M. Nietzsche, a genealogia e a história. In. FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1992.
- HARTOG, François (Org.). A história de Homero a Santo Agostinho. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2001.
- HARTOG, François. Evidência da História: o que os historiadores veem. BH: Autêntica, 2011.
- HARTOG, François. Regimes de Historicidade: presentismo e experiências do tempo. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2013.
- HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. A razão na história: uma introdução geral à filosofia da história. São Paulo: Centauro, 2008.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. Ranke. São Paulo: Ática, 1981.
- JULIÃO, J. N. Ensaio de introdução à filosofia da história. Revista Veritas, Porto Alegre, v.55, n.3, set./dez. 2010.
- KOSELLECK, Reinhart. Futuro Passado – contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.
- MARX, Karl. "O dezoito Brumário de Luís Bonaparte". In: Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1991.
- MARX, Karl. A ideologia alemã. São Paulo : Martins Fontes, 2007.
- MOMIGLIANO, Arnaldo. As raízes clássicas da historiografia moderna. Bauru: EDUSC, 2004.
- NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. Segunda consideração intempestiva: da utilidade e desvantagem da história para a vida. Rio de Janeiro : Relume Dumará, 2003.
- NIETZSCHE, Friedrich. Sobre a utilidade e desvantagens da História para a Vida, 1873 [incluído em Escritos sobre a História. São Paulo: Loyola, 2005] [original: 1873]
- RANKE, Leopold von. Sobre o caráter da ciência histórica. In: MALERBA, Jurandir (org). Lições de História. Rio de Janeiro: Porto Alegre: Ed. PUC-RS: FGV, 2010
- RANKE, Leopold Von. Leopold Von Ranke: História. São Paulo: Ática, 1979. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
- REIS, J. C. BOURDÉ, Guy; MARTIN, Hervé. As escolas históricas. Lisboa: Publicações Europa-América, 1990.
- REIS, José Carlos. História e Teoria: historicismo, modernidade, temporalidade e verdade. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
- REIS, José Carlos. Historicismo: a redescoberta da história. Revista da História, 2000.
- SILVA, Marcio José Silveira. Nietzsche e a história: o problema da objetividade e do sentido histórico. Cadenos Nietzsche, n. 30, 2012, p. 159-181.

#### Complementar

- SCHAFF, Adam. História e Verdade. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- ANDERSON, Perry. O Fim da História – De Hegel a Fukuyama. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1992.
- CARDOSO, Ciro Flamaron S. Uma introdução a história. 7a ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- CERTEAU, Michel de. A operação historiográfica. In: A escrita da história. Rio de Janeiro: Fo-rens Universitária, 2002.
- COLLINGWOOD, R. G. A ideia de história. Portugal: Presença, 1972.
- FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- RÜSEN, Jörn. Razão Histórica, teoria da história: fundamentos da ciência histórica (Teoria da História – I). Brasília: EDUB, 2001 [original: 1983].
- WHITE, Hayden. Meta-história: a imaginação histórica do século XIX. São Paulo: Edusp, 1995.
- WHITE, Hayden. Trópicos do discurso: ensaios sobre a crítica da cultura. São Paulo: Edusp, 2001.

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEHIS/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 10/2022



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
<b>Disciplina</b>	4051 - TEORIA DA HISTORIA I
<b>Turma</b>	HIN/CV

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

Data: 22/07/2022